



EDIÇÃO ESPECIAL DIA DAS MÃES

Para homenagear todas as Mães nesse dia especial, a Justiça Federal fez uma seleção com todas as mamães da Seccional e entrevistou a servidora Débora Campagnaro Gomes que vive um momento de grande entusiasmo com a espera do primeiro filho.

Minhas expectativas são as melhores possíveis. Este filho (a) é um sonho concretizado. Um grande milagre de Deus. Oramos por ele (a) durante quase três anos de tentativas. Havíamos recebidos três diagnósticos médicos de que não poderíamos ter filhos naturalmente. Mas meu Deus é Deus do impossível: aí está o nosso milagre, sem tratamento algum.

Nós mulheres sempre ouvimos que filho muda tudo. Muda mesmo, ainda tão pequeno (a) já está fazendo uma grande revolução nas nossas vidas.

Sempre ficamos um pouco nervosas. Na verdade, a palavra certa é ansiosa. Ansiosa para saber o sexo, para ter logo nos braços, para que seja perfeito (a), para ser uma boa mãe, etc.

Para finalizar ela destaca a emoção de comemorar o primeiro Dia das Mães com o seu bebê.

Meu primeiro dia das mães! Como sonhei com isso. Felicidade que não cabe em mim e gratidão eterna a Deus.



Mamães da SECAD



Mamães do JEF e TR



Mamães da 2ª vara



Mamãe da Subseção de CZS



Mamães da 1ª e 2ª vara



Mamães da recepção e serviços gerais



Mamães da 3ª vara

Pra sempre

Por que Deus permite
que as mães vão-se embora?
Mãe não tem limite,
é tempo sem hora,
luz que não apaga
quando sopra o vento
e chuva desaba,
veludo escondido
na pele enrugada,
água pura, ar puro,
puro pensamento.
Morrer acontece
com o que é breve e passa
sem deixar vestígio.

Mãe, na sua graça,
é eternidade.
Por que Deus se lembra
- mistério profundo -
de tirá-la um dia?
Fosse eu Rei do Mundo,
baixava uma lei:
Mãe não morre nunca,
mãe ficará sempre
junto de seu filho
e ele, velho embora,
será pequenino
feito grão de milho.

Carlos Drummond de Andrade